

EXECUÇÕES EM CABO DELGADO

# Ordem dos Advogados apela à investigação séria

Notícias, 16-09-2020, Polémica, Pág. 08, Ed. n.º 31.092



Ordem dos Advogados apela à investigação sobre o assassinato de uma mulher em Cabo Delgado

A ORDEM dos Advogados de Moçambique (OAM) apela à abertura de uma investigação séria, profunda e independente para apurar se os indivíduos envergando farda do Exército que matam uma mulher à queima-roupa numa estrada na província de Cabo Delgado são ou não membros das Forças de Defesa e Segurança (FDS)

O apelo feito pelo Bastonário da OAM, Duarte Casimiro, para quem o esclarecimento deste caso vai contribuir para manter e defender a boa imagem que sempre se nutriu em relação às Forças de Defesa e Segurança.

“Não é possível localizar, nem no tempo nem com exactidão o espaço, mas seja como for, é um acto repugnante aquela atitude porque trata-se de

uma acção barbara”, disse Duarte Casimiro.

Acrescentou que a Ordem não tem pretensão de acusar quem quer que seja, porque não possui elementos para o fazer, mas está preocupada porque este tipo de situações criam uma imagem negativa para o país, ainda que seja fake news.

Duarte Casimiro disse ter sido positivo o posicionamento das Forças de Defesa e Segurança de vir à público explicar o que está verdadeiramente a acontecer.

No entanto, segundo referiu, o mais sensato é que se faça mesmo uma investigação que permitirá efectivamente ter um resultado final palpável, com fundamento para dizer quem são ou não responsáveis daquele acto.

O jurista disse que caso necessite o Comando das FDS pode recorrer ao apoio internacional, tal como acontece em situações do género noutros países.

“Há duas semanas circulou uma outra mensagem que tenta dar a entender que há envolvimento das FDS em circunstâncias menos visíveis. O que se pretende é que quem de direito crie condições para se investigar o que aconteceu e ajudar a defender a boa imagem que sempre nutrimos pelas FDS”, disse Casimiro.

Associado ao pedido de investigação, a Ordem dos Advogados de Moçambique condena a atitude dos autores daquele acto, manifestando abertura em apoiar os familiares da vítima, caso estes solicitem.